



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador Tião Farias

JUSTIFICATIVA PL 0754/07

A Cidade de São Paulo foi sendo ocupada, desde a sua fundação, de modo descontínuo. Alguns bairros afastados, como São Miguel, Freguesia do Ó, Pinheiros, já apresentavam núcleos habitacionais mesmo com a precariedade dos meios de comunicação que os ligavam ao centro da cidade.

Na Zona Sul da Cidade, por exemplo, os Bairros de Santo Amaro, Brooklin e Aeroporto eram separados do Bairro, que mais tarde chamar-se-ia Jabaquara, por um grande vazio. Eram estradas de terra, caminhos muitas vezes abertos pelos próprios cavaleiros ou charretes que tinham que efetuar compra de alimentos, tecidos, aviamentos e outros suprimentos.

Nesta grande área de aspecto rural e praticamente despovoada, existia uma fazenda de propriedade do Sr. José Rodrigues Callazans de Alckmin e sua esposa Beraldina Rodrigues de Alckmin, e em 1928, decidiram por loteá-la reservando à Mitra Diocesana de São Paulo uma pequena capela erigida em homenagem à Santa Catarina de Alexandria.

Em 1940 a pequena capela de Santa Catarina foi elevada à condição de Paróquia, dando impulso a um crescimento vigoroso das áreas adjacentes e aquele vazio transformou-se num novo Bairro, a Vila Santa Catarina - "mãe" de todos os Bairros circunvizinhos. A Vila Santa Catarina tornou-se a principal ligação dos lugares mais distantes da Zona Sul até o Jabaquara, São Judas e o Centro da cidade.

A intensificação do tráfego obrigou a pavimentação e a criação de linhas de ônibus que atendessem a demanda da crescente população.

Em 1974, com a construção da primeira linha do Metrô e pela necessidade dos Bairros mais ao Sul terem acesso à estação do Jabaquara, e mais tarde ao terminal Rodoviário que leva à baixada Santista, mais e mais linhas de ônibus foram chegando e até hoje a Rua Alba e a Av. Santa Catarina são trajeto quase obrigatório para quem quer ir e vir à Vila Mascote, Santo Amaro, Brooklin, Jardim Ângela, Parque Cocaia e tantos outros, e até mesmo alguns municípios vizinhos.

A capela logo ficou pequena para atender ao crescente número de fiéis e por isso a paróquia ganhou um salão provisório, dando continuidade ao projeto da família Alckmin durante muitos anos. Este salão porém, também tornou-se pequeno e a população da região continua trabalhando para a concretização do sonho da construção de uma igreja. Este espaço, a Igreja de Santa Catarina, constitui-se, também, no maior Centro Social da região, atendendo aos carentes com auxílios vitais na área da alimentação, saúde, educação, empregos e eventos culturais de diversas naturezas.



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador Tião Farias

Portanto, o bairro cresceu junto com a sua igreja, e nada mais justo do que homenagear os seus moradores comemorando o dia da Vila Santa Catarina no mesmo dia da Padroeira do bairro, Santa Catarina de Alexandria e, para tanto, conto com o voto dos meus pares nesta justa homenagem.